

Histórico

A tradição é a única quanto a penetração do território e que foram os pernambucanos e baianos os primeiros a se estabelecerem no município.

Conserva o nome que lhe deram os primeiros bandeirantes - Pastos Bons.

Os aludidos bandeirantes criadores, fixando-se no território, edificaram uma Igreja, também fizeram plantações e pastagens.

Não existe tribos indígenas no município ocorre contudo a tradição de haver existido a tribo do Amanajós, estabelecidos na serra que fica a Noroeste da vila. Trata-se de incolos loiros, de olhos azuis na sua maioria, que se originavam, talvez, de alguns sobreviventes holandeses dos naufrágios da costa atlântica.

Ignora-se época em que desapareceram referidos selvagens.

O elemento negro prestou grande contribuição no devassamento do território do município. Varias foram as fazendas de escravos aqui instaladas, tendo esse elemento contribuindo fortemente na tarefa de plantar e devassar a terra.

Pernambucanos e baianos, transpondo o rio Parnaíba, fundaram uma vila qual deram o nome de Pastos-Bons-denominação que se estendeu a toda região ao Norte até São José dos Matões e a Oeste até o Tocantins e além - Para o Sul até ás cabeceiras do Paratinga (Manoel Alves Grande) e as do Parnaíba. Diz Carlota Carvalho: "Pastos-Bons" foi então uma denominação regional geral, dada pelos ocupantes à imensa extensão de campos abertos para o Ocidente, em uma sucessão pasmosa em que ao bom sucedia o melhor". Após o povoamento do alto sertão, com sub-denominação locais, somente o ponto inicial das entradas ficou sendo chamado de Pastos-Bons.

Os primeiros povoadores vieram de Pernambuco e da Baía-Foram os com sub-denominações locais, somente o ponto inicial das entradas ficou sendo chamado de Pastos-Bons.

Os primeiros povoadores vieram de Pernambuco e da Baía-Foram os conquistadores do sertão: isso em 1764, data gravada no frontispício do templo católico. Criadores de gado foram os primeiros povoadores, situaram fazendas em toda a região. Com a fundação de Pastos Bons os habitantes de Caxias à margem do Itapecurú, subiram para o agreste à procura dos afamados campos para os seus rebanhos.

Gentílico: pastos-bonense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Pastos Bons, anteriormente a 1779.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Pastos Bons, por Alvará de 29-01-1820, desmembrado de Caxias.

Pelas leis provinciais nº 386, de 30-06-1855 e 898, de 11-07-1870, é extinta a Vila, sendo seu território anexado ao município de Mirador.

Elevado novamente à categoria de vila com a denominação de Pastos Bons, pelas leis provinciais nº 575, de 11-07-1860 e 1206, de 09-03-1880, desmembrado do município de Mirador. Reinstalada em 18-11-1880.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município aparece constituído de 4 distritos: Pastos Bons, Buriti, Angical e Roçado.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município aparece constituído do distrito sede. Não figurando os distritos de Buriti, Angical e Roçado.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pela lei estadual nº 269, de 31-12-1948, é criado o distrito de Roçado e anexado ao município de Pastos Bons.

Em divisão territorial datada 1-VII-1960, o município é constituído de 2 distritos: Pastos Bons e Roçado.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.